



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Propostas para reforçar o controlo do uso de cigarros electrónicos por jovens

Wong Kuok long

4/5/2022

Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem atribuído uma enorme importância ao controlo do tabagismo na região, e a prova disso é a entrada em vigor, a 1 de Janeiro de 2012, da versão revista da Lei de Controlo do Tabagismo. Desde então, durante 10 anos, o Governo da RAEM tem-se dedicado à promoção da criação de uma Macau sem fumo, através de legislação, aplicações da lei, acções de sensibilização e incentivos à abstenção do fumo. De acordo com o Relatório de Acompanhamento e Avaliação do Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo 2018–2020, divulgado pelos Serviços de Saúde, a taxa geral de uso de tabaco pela população com idade igual ou superior a 15 anos tem gradualmente diminuído, de 16,9% em 2011, ano que antecede a entrada em vigor da lei de controlo do tabagismo, para 11,2% em 2019. Apesar desta tendência notoriamente positiva, segundo o mesmo documento, a taxa de uso de cigarro pela população com idade entre os 13 e 15 anos é de 2,7% e a taxa de uso de cigarro electrónico pelo mesmo grupo é de 2,6%. Enquanto isso, 7,2% dos jovens em idade escolar já experimentou o cigarro electrónico. Com base nestes dados, é possível concluir que o cigarro electrónico é um produto que atrai facilmente os jovens e que, no futuro, este pode vir ser a primeira escolha deste grupo de população entre as opções de tabaco.

Desde 2018, Macau proibiu, legalmente, a comercialização e promoção do cigarro electrónico. Porém, actualmente, não existem diplomas legais que regulamentem indivíduos que transportam este tipo de produtos aquando da entrada em Macau, o que faculta meios para os jovens continuarem a ter acesso ao cigarro electrónico. Deste modo, apresento três propostas ao Governo: primeira, proceder rapidamente à legislação, com vista a aperfeiçoar o controlo de uso de produtos de tabaco; segunda, face à possibilidade de a proibição total da entrada de cigarro electrónico em Macau poder vir a aumentar o número de fumadores tradicionais, deve-se adoptar métodos de forma a reprimir a necessidade e vontade dos jovens de fumar, tais como subir o imposto cobrado a produtos de tabaco ou elevar o limite de idade para fumar; terceira, alargar gradualmente o perímetro das áreas públicas e ao ar livre onde é proibido fumar, como é o caso das escolas, contribuindo, assim, para prevenir que os menores entrem em contacto com o fumo dos produtos de tabaco e para promover progressivamente o desenvolvimento de Macau enquanto uma cidade sem fumo.